

# SÃO LUIZ

Teatro  
Municipal  
2012

## 13 a 16 Dez Revelação Mala Voadora

Quinta a Sábado às 21h00

Domingo às 17h30

Sala Principal; m/12

Espectáculo apresentado  
no âmbito do Festival  
Temps d'Images



também no  
Temps d'Images

[www.tempsdimages-portugal.com](http://www.tempsdimages-portugal.com)

## 13 e 14 Dez Tempus Fugit Sónia Baptista e Cláudia Varejão

20 Dez

## OqueStrada Concerto Álbum de Memórias

Os conceitos de “universal” e de “comum” são constantemente confundidos, apesar de, na verdade, serem opostos.

O “comum” não é aquilo que se encontra em ti, nele, e em mim, mas aquilo que ocorre, acontece, entre nós. O meu cérebro é comum mas é também, simultaneamente, particular porque não é como o teu ou o dele: apenas os seus aspectos universais o são. Os aspectos que se encontram igualmente presentes em todos nós são universais.

O “comum” refere-se àquilo que existe ou ocorre no território fronteiro entre tu e eu, na relação entre tu, ele e eu, e, nesse sentido, existe um constante movimento entre o particular e o comum. O conceito marxista de “intelecto comum” é comum, tal como a língua inglesa é comum e não universal.

A linguagem pode servir de modelo para o comum que apenas existe dentro de uma comunidade e que não pode existir fora dessa comunidade. A nossa língua mãe, a língua que falamos, não existe fora da relação que cada um de nós tem, individualmente, com uma comunidade, enquanto a nossa visão bifocal existe em cada um de nós, independentemente da comunidade. Há coisas que apenas existem dentro de relações.

*The Dismasure of Art: An Interview with Paolo Virno*

### revelação

*Revelação* parte do romance de Dostoiévski *Os Demónios*, publicado em 1872. Um grupo de pessoas, numa pequena cidade, reúne-se discretamente com o objectivo de debater temas do novo ideário político que agita a Rússia. Fala-se de revolução. Alguns tornam-se radicais. O grupo está ligado pelo desejo comum de um novo modelo social e, também, pelas suas próprias relações sociais. *Revelação* é um espectáculo em torno de uma COMUNidade, sobre aquilo que é COMUM, e evoca o contexto cultural em que surgiu o COMUNismo.

Direção: Jorge Andrade; a partir de Fiódor Dostoiévski, Sergey Nechayev e uma narrativa de Angela Railean; Cenografia: José Capela com execução de Nuno Palmeiro; Luz: João d'Almeida; Produção executiva: Manuel Poças com Anabela Almeida, Angela Railean, Bernardo Almeida, Cláudia Gaiolas, Jorge Andrade, Miguel Fragata e também António Vasconcelos, Belmira Nunes, Benjamin Viraçorda, Hugo Silva, Inês Pardal, Jorge Oliveira, José Bernardino, Miguel Brinca, Nuno Palmeiro, Rehan Afridi, Sara Calisto e Telma Pereira; Co-produção: mala voadora e ArtemRede; Apoio: Espaço SOU, LARGO Residências e Taberna das Almas; Agradecimentos: Cristina Vicente, João Garcia Miguel, José Viegas, Pedro Rosa, Rute Carlos e Susana Otero

*A mala voadora é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal - Secretaria de Estado da Cultura / Direção Geral das Artes e é estrutura associada da Associação Zé dos Bois.*

[WWW.TEATROSAOLUIZ.PT](http://WWW.TEATROSAOLUIZ.PT)  
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38  
1200-027 LISBOA; TEL: 213 257 640  
GERAL@TEATROSAOLUIZ.PT



CO-PRODUÇÃO

APOIOS

mala voadora



LARGO  
RESIDÊNCIAS

